

Biblioteca Universitária lota no final do ano

Jonas Hilbert Hegele, estudante de Engenharia Mecânica da segunda fase, está em um momento difícil. O final do semestre se aproxima e ele precisa estudar todos os dias para as provas. O rapaz faz parte da parcela de estudantes que escolhe a Biblioteca Universitária (BU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para produzir seus trabalhos.

Parece que todos os alunos escolheram o mesmo local para estudar, a BU. Esse movimento de massa faz com que a biblioteca receba cerca de quatro mil pessoas por dia durante as 12 horas de funcionamento. Porém, as 600 cadeiras disponíveis não são suficientes para tanta demanda. “Sempre que vou à BU, nos finais de semestre, não consigo arranjar uma mesa para estudar”, diz Sendy da Luz, estudante de jornalismo da terceira fase. Para melhorar a situação foram providenciadas 500 novas cadeiras. Entretanto a diretora da BU, Narcisa de Fátima Amboni, diz que o número ainda não atende a demanda.

O barulho, que sempre existiu, aumenta no final do ano. Com o objetivo de tornar o ambiente mais tranquilo e favorável aos estudos, a diretoria da BU relançou a Campanha do Silêncio, criada em 1998. Os 20 banners com a palavra “silêncio” em dez idiomas foram espalhados por toda a BU para sensibilizar os estudantes. Apesar da divulgação, a campanha parece não estar tão difundida.

Segundo Amboni, quando a campanha foi lançada o barulho diminuiu cerca de 80%. Número que parece não ter origem nesse trabalho de divulgação, já que a maioria dos alunos desconhecia o incentivo. A opinião entre os estudantes diverge. Para alguns o barulho existe como sempre, a diferença é que a biblioteca está mais cheia. Para outros, ele diminuiu um pouco.

“Não está tão barulhento, para mim parece ter diminuído, apesar de ser final do semestre e a biblioteca estar sempre cheia”, afirma a estudante Lara Santos Ventura. “É difícil manter o silêncio total em um lugar tão grande e com tantas pessoas”, completa.